



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Aprova o Orçamento do Estado para 2025

Proposta de Aditamento

Título IV

Disposições relativas à Segurança Social

Artigo 54º - A

Valorização e proteção social dos artesãos dos bonecos de Estremoz

- 1 - É criado um regime de valorização e proteção social dos artesãos dos bonecos de Estremoz.
- 2 - O regime previsto no presente artigo inclui medidas específicas de formação e valorização profissional, bem como medidas de proteção social, designadamente relativas a doenças profissionais, saúde e segurança no trabalho e condições de acesso à reforma.
- 3 - A definição das medidas previstas no número anterior é da responsabilidade do Governo, ouvidas as entidades com intervenção na matéria, nomeadamente associações sindicais, associações e produtores locais e o município de Estremoz.

Assembleia da República, 7 de novembro de 2024

Os Deputados,

Paula Santos, António Filipe, Alfredo Maia

Nota justificativa:

O Figurado em Barro de Estremoz é uma expressão artística única, associada exclusivamente a esta localidade, e destaca-se pelo seu processo artesanal de modelação e pela variedade e originalidade das peças produzidas, notáveis pela estética vibrante e pela viva policromia que lhes confere identidade própria.

As raízes desta tradição remontam aos séculos XVII e XVIII, como atestado em diversas fontes e coleções nacionais, incluindo a do Museu Municipal de Estremoz. A sua origem está intimamente ligada à criação de imagens devocionais.

A partir de meados do século XIX, observa-se uma transformação no Figurado, marcada pela miniaturização das peças, pela simplificação das formas e pela criação de figuras autónomas, inicialmente ligadas ao contexto do "Presépio", mas que passaram a incluir representações de ofícios tradicionais e cenas do quotidiano.

Em finais do século XIX, a produção de Figurado entrou em declínio, com apenas duas famílias de artesãos em atividade. Contudo, em 1935, a tradição foi revitalizada e este renascimento marca o início de um ciclo de continuidade na produção do Figurado de Estremoz, que persiste até hoje, impulsionado pelo apoio de várias entidades a nível local, regional, nacional e internacional.

Este ciclo é caracterizado pela definição formal dos tipos de Figurado considerados representativos da tradição local, pela reinterpretação de modelos antigos e pela introdução de novas figuras inspiradas em tradições alheias à região, preservando, assim, a vitalidade e o valor cultural do Figurado em Barro de Estremoz.